

71245 - DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO PÓS PARTO POR ESPECTROSCOPIA DE ABSORÇÃO MOLECULAR NO INFRAVERMELHO COM TRANSFORMADA DE FOURIER

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Depressão pós parto (DPP) é o termo usado para descrever a depressão que ocorre durante o período periparto, podendo variar de dois meses até um ano de puerpério. É estimado que cada uma de sete mulheres desenvolvem a doença e a prevalência varia bastante devido à falta de uniformidade nos parâmetros dos métodos diagnosticados usados e pelo período pós parto considerado. Uma série de fatores de risco são altamente associados com o aumento da incidência da doença: depressão ou ansiedade durante a gestação, eventos estressantes durante a gestação ou puerpério (poucas horas de sono, dor, trauma no nascimento), baixo nível de suporte, história de depressão anterior, relacionamento conjugal conflituoso, padrão de cognição negativo. Muitas vezes ocorre deficiência no diagnóstico precoce e adequado da patologia por diversos motivos, dentre eles destacamos dois: devido a questões sociais, a mulher não exterioriza a maioria dos sintomas e pela falta de um método diagnóstico sensível e específico dificultadas pela diversidade das manifestações clínicas da DPP. A Escala de Depressão de Edimburgo foi desenvolvida pela primeira vez em 1987 por centros de Saúde escoceses em Edimburgo e Livingston. Esta é a mais frequentemente utilizada como método de rastreio de DPP. Seu uso é indicado não somente no período puerperal, mas durante a gestação também. Consiste em um instrumento de autoavaliação referente aos sintomas depressivos frequentemente observados. A FT-IR é uma técnica da química capaz de analisar amostras de sangue a saliva para estudar e processar moléculas, trazendo informações que podem ser útil no diagnóstico e auxílio da evolução clínica das doenças. Ela é adequada e prática em trabalhos de rotina, controle de qualidade e esclarecimento de estruturas moleculares complexas. **OBJETIVO:** Avaliar as potencialidades da FT-IR para diagnosticar DPP, durante o pré-natal, antes das manifestações clínicas no período de periparto e puerpério. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo, que visa avaliar se há associação entre um determinado fator e um desfecho, sem intervir na relação que está sendo analisada. Será composto um grupo de gestantes do primeiro e segundo trimestre de gestação, que façam acompanhamento de pré-natal, regularmente, no CEMAI, no município de Santa Cruz do Sul. A definição do tamanho amostral para desenvolvimento de modelo de predição por FTIR via análise de regressão multivariada por mínimos quadrados parciais segue a norma ASTM E1655-05 e tem como base um número mínimo de 132 amostras. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se com esta pesquisa, obter um novo método para diagnosticar DPP por meio das potencialidades da FT-IR, possibilitando a prevenção das manifestações clínicas da doença e tratamento precoce. A introdução dessa nova modalidade de análise auxiliará em um diagnóstico precoce da doença, podendo iniciar tratamento durante o próprio pré-natal e evitando boa parte dos sintomas da DPP.

PALAVRAS CHAVE: espectroscopia; absorção molecular; infravermelho; Depressão pós parto.

Autor: Andréia Gabriela da Silva Bueno.